PAGRISA – PARÁ PASTORIL E AGRÍCOLA S/A

CNPJ: 05.459.177/0001-74

- CAPITAL AUTORIZADO R\$ 30.195.090,82

Senhores Acionistas: cumprindo os dispositivos legais e estatutários, vimos submeter a aprovação dos senhores acionistas as Demonstrações Financeiras correspondentes ao exercício terminado em 31/12/2007 A diretoria desde já coloca-se à disposição dos senhores acionistas para quaisquer esclarecimentos que iulgarem necessários Ulianópolis (PA), 31/12/2007 - A DIRETORIA

	·	Julgarem necessarios.		
BALANÇOS PATRIMONIAIS 31 DE DEZE	MBRO DE 2007 e 2006(Em milhares de reais)	NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS - 31/12/2007 e 2006 (Em milhares de reais)		
ATIVO	PASSIVO	1. CONTEXTO OPERACIONAL: A Companhia tem como atividade preponderante a fabricação e o comércio de álcool e		
CIRCULANTE 2007 2000	CIRCULANTE 2007 2006	demais derivados de cana-de-açúcar, atuando na região conhecida como Amazônia Legal, podendo importar e exportar todo		
Disponibilidades		e qualquer produto pertinente aos seus objetivos. A Companhia poderá participar, direta ou indiretamente, de outras empre-		
Aplicações financeiras 2.807 3.730		sas, comerciais ou civis, sejam quais forem as suas finalidades. Conforme Decretos nºs 1.587/05 e 1.588/05 emitidos pelo		
Clientes 2.900 2.998		Governo do Estado do Pará, em 13 de abril de 2005, a Companhia passou a fazer jus a um incentivo fiscal que corresponde		
Estoques		à redução de 75% do saldo devedor do ICMS a pagar sobre as vendas dos produtos álcool anidro, álcool hidratado e açúcar,		
Partes relacionadas 375 545		contabilizado no patrimônio líquido, como reserva de capital, na proporção dos pagamentos efetuados. Tal benefício fiscal		
Impostos a recuperar 1.571 1.56		será extinto no ano fiscal de 2011, para o imposto incidente sobre a venda de álcool anidro e hidratado. Em 19 de abril de		
		2006, o Supremo Tribunal Federal julgou a Ação Direta de Inconstitucionalidade nº 3.246, movida pelo Procurador Geral da		
Despesas antecipadas 91 100 Outras contas 37 2.162 24.819 33.550	Jur. s/ cap. prop. e dividen. 4.817 4.817	República, decidindo pela inconstitucionalidade do benefício fiscal, concedido pelo Estado do Pará para as empresas situa-		
24.819 33.550	Outras contas a pagar 519 639	das naquele estado, da qual a Companhia foi beneficiária durante parte do exercício findo em 31 de dezembro de 2006. A		
	50.633 44.429	partir da data de publicação da decisão do Supremo Tribunal Federal, a Companhia deixou de se aproveitar do benefício		
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	fiscal concedido pelo Estado do Pará.Em 29 de dezembro de 2006 foi publicado o Decreto nº 2,740 que restabelecia os		
Impostos a recuperar 3.205 2.79	Financiamentos 5.040 7.814	incentivos fiscais à PAGRISA nos mesmos moldes do Decreto anterior. No dia 29 de janeiro de 2008 foi publicado o Decreto		
3.205 2.79	IR e contr. social diferidos177162	nº 772/08, dando nova redação ao artigo 2º do Decreto 2.740 de 29 de dezembro de 2006, excluindo o álcool anidro do		
	5.217 7.976	benefício fiscal. 2. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS: As demonstrações contábeis foram elaboradas segundo as práti-		
PERMANENTE	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	cas contábeis emanadas pela Lei das Sociedades por Ações (Lei nº 6.404/76) e adotadas no Brasil. As principais práticas		
Investimentos 7	7 Capital social 30.195 30.195	contábeis utilizadas para a elaboração dessas demonstrações contábeis são as seguintes: 2.1 Estimativas contábeis: A		
Imobilizado 75.354 67.556		elaboração das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a Administra-		
Diferido	Resultados acumulados (901) 6.642	ção utilize premissas e julgamentos na determinação do valor e registro de estimativas contábeis. Ativos e passivos significativos, quando aplicáveis, que estejam sujeitos a essas estimativas, incluindo a definição de vida útil dos bens do ativo		
75.361 67.564		imobilizado, provisão para créditos de liquidação duvidosa, estoques, imposto de renda diferido ativo e passivo, provisão		
TOTAL ATIVO 103.385 103.917	TOTAL PASSIVO 103.385 103.917	para contingências, valorização de instrumentos derivativos ativos e passivos. A liquidação de transações envolvendo essas		
DEMONSTRAÇÃO DAS MUTA	AÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados, em razão das imprecisões inerentes ao processo de sua		
1	•	determinação. 2.2 Apuração do resultado: O resultado é apurado pelo regime de competência. 2.3 Ativos e passivos		
	eservas de capital	circulantes e a longo prazo: <i>Aplicações financeiras</i> - Registradas pelo montante aplicado, acrescido dos rendimentos <i>pro-</i>		
	Corr. monet. Subvenção Reser. Lucros Total	rata tempore incorridos até a data do balanço. Estoques - Os estoques são avaliados ao custo médio de aquisição ou		
/: Capital monet.	imob. ICMS IRPJ legal acum.	produção, o qual é inferior aos valores de reposição ou de realização. Demais ativos e passivos circulantes e a longo prazo		
, social do cap.	<u>`</u>	- Os ativos estão demonstrados pelos valores de realização e os passivos pelos valores conhecidos ou calculáveis, incluin-		
SALDOS EM 01/01/2006 13.411		do, quando aplicáveis, os rendimentos, encargos e variações monetárias correspondentes. 2.4 Permanente: Está demons-		
Reserva de subvenção	- 5.232 5.232	trado de acordo com os seguintes aspectos: Investimentos - Os investimentos estão avaliados pelo custo de aquisição,		
Aumento de capital conforme	(507) (000) (4.457) (40.000)	corrigido monetariamente até 31 de dezembro de 1995, deduzido, quando aplicável, de provisão para atender às perdas		
AGO 30/04/2006	(507) - (920) (1.457) (13.892) - 3.092 3.092	prováveis em sua realização. <i>Imobilizado</i> -Demonstrado pelo custo de aquisição ou construção e deduzido da respectiva		
Lucro líquido do exercício	(3.694) (3.694)	depreciação acumulada. A depreciação de bens do imobilizado é calculada pelo método linear, às taxas mencionadas na		
Juros s/ capital próprio	- 14.675 6.642 51.512	nota explicativa nº 6, que levam em consideração a vida útil econômica dos bens. A lavoura de cana é amortizada em 5		
Reserva de subvenção	- 12.500 12.500	(cinco) safras, utilizando as seguintes taxas: 27,00%, 24,00%, 20,00%, 16,00% e 13,00%. 2.5. Imposto de renda e contri-		
Prov. p/ perda de res. de sub.	- (8.934) (8.934)	buição social sobre o lucro: O imposto de renda e a contribuição social sobre o lucro são contabilizados pelo regime de		
Resultado lígu. do exercício .	(7.543) (7.543)	competência, conforme legislação vigente. Os impostos diferidos relativos às diferenças temporárias estão apresentados no		
SALDOS EM 31/12/2007 30.195		passivo circulante ou no exigível a longo prazo, conforme expectativa de sua realização. 2.6 Passivos circulante e exigível		
	<u> </u>	a longo prazo: São demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicáveis, dos correspon-		
DEM. DAS ORIGENS E APLIC. DE RECURSO	S DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS	dentes encargos incorridos. 3. APLICAÇÕES FINANCEIRAS: As aplicações financeiras em 31 de dezembro de 2007 e 2006		
ORIGENS DE RECURSOS . 2007 200	6 2007 2006	referem-se a certificados de depósito bancário com liquidez imediata e remunerada, com base em porcentuais da variação		
Das operações:	RECEITA OP. BRUTA 77.541 60.512	do Certificado de Depósito Interbancário - CDI da Câmara de Custódia e Liquidação - CETIP. 4. ESTOQUES 2007 2006 5. PARTES RELACIONADAS Ativo circulante Passivo circulante		
Resultado líqu. do exerc (7.543) 3.09		Produto acabado - Álcool 10.267 16.878 2006 2007 2006 2007 2006		
Itens que não afetam o capital	RECEITA OP. LÍQUIDA 53.372 46.991	Produto acabado - Accor 10.287 10.678 2007 2007 2007 2007 2007 2007 2007 20		
circulante líquido:	CUSTO DOS PROD. VEND. (50.540) (35.897)	Almoxarifado		
Deprec. e amortização 7.402 10.42		Outros		
V. res. d/ ativo imob. baix 146 4	RECEITAS (DESP.)	13.429 20.475 efetuadas em condições específicas acordadas entre as partes.		
Encargos do exig. a l. praz852	- OPERACIONAIS	3		
857 13.55		6. IMOBILIZADO		
De terceiros:	Comerciais (1.724) (1.781)	Taxa de Deprec. n°2.4, as taxas de amortização das lavouras de		
Incent. fis sub. ICMS líq. 3.566 5.23		deprec. Custo acumul. Líquido Líquido cana de açúcar são: 27,00%, 24,00%, 20,00%,		
Aum. do exig. a l. prazo 340 7.21		Terrenos e propr. 219 - 219 219 16.00% e 13.00%		
3.906 12.44		Edif. e depend 4% 2.984 972 2.012 1.903		
TOTAL DAS ORIGENS 4.763 26.00		voio.; maqamao o		
APLICAÇÕES DE RECURSOS	RESULT. OPERACIONAL (7.805) (706)	equipamentos 25% 14.524 21.500 40.544 40.111		
No imobilizado		2. 00 00.10 00 0300. 10.100 0.000 20.10		
No realiz. a longo prazo 388 1.44		Oblide oill diliddill.		
Red. do exig. a longo prazo . 3.525 30				
Transf. do exigível a longo	IR e contrib. social correntes - (233)	00000 111111111111111111111111111111111		
prazo para circulante	IR e contrib. social diferidos . (15) 305	109.445 34.091 75.354 67.556 2011 40		
	(15) /2	3.040 7.014		

(602)

3.694

3.092

2,45

7

│ 7. FINANCIAMENTOS	i		
	Encargos financ. incidentes	2007	2006
Finame	Variação da TJLP, acresc.		
	de juros de 1% a.a.	9.097	10.847
		9.097	10.847
Passivo circulante		4.057	3.033
Exigível a longo prazo		5.040	7.814

	<u> 2007</u>	2006
800	-	3.250
009	3.182	2.960
010	1.818	1.604
011	40	
	5.040	7 914

Os empréstimos e financiamentos estão garantidos por alienação fiduciária de bens do imobilizado financiado, notas promissórias e avais de diretores.

8. PROVISÃO PARA CONTINGÊNCIAS: Com base na opinião dos consultores jurídicos, não existem expectativas de perdas relevantes que

justifiquem a constituição de provisão. No exercício de 2007, a Companhia recebeu diversos autos de infrações da Delegacia Regional do Trabalho – DRT, referente ao não cumprimento das Leis Trabalhistas, sendo que até o momento não foi possível determinar o seu desfecho e eventual contingência. 9. PATRIMÔNIO LÍQUIDO - Capital social: O capital social subscrito e integralizado em 31 de dezembro de 2007 está representado por 1.262.864.526 ações de valor nominal unitário de R\$0,02391, sendo 538.873.990 ações ordinárias e 723.990.536 ações preferenciais (em 31 de dezembro de 2006, mesmas quantidades). 10. COBERTURA DE SEGUROS (NÃO AUDITADO) Os itens em estoque e os bens do ativo imobilizado estão segurados por montante julgado suficiente para cobrir eventuais sinistros, considerando a orientação de riscos de consultores especializados. 11. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL SOBRE O LUCRO: Os cálculos do imposto de renda e da contribuição social, bem como suas respectivas declarações, quando exigidas, estão sujeitos à revisão por parte das autoridades fiscais em períodos e prazos variáveis com relação à respectiva data do pagamento da Lei 6.404/76 (Lei das Sociedades por Ações), a qual entrou em vigor em 01 de janeiro de 2008. A nova Lei determina ou que as normas contábeis emitidas pela Comissão de Valores Mobiliários estejam em consonância

com os padrões contábeis internacionais, substituiu a Demonstração das Origens é Aplicações de Recursos - DOAR pela Demonstração dos Fluxos de Caixa - DFC, determinou a elaboração e a divulgação da Demonstração do Valor Adicionado - DVA pelas companhias abertas, além de diversas alterações relacionadas aos grupos de contas do Balanço patrimonial, em especial a introdução do conceito de ajuste a valor presente derivado de ativos e passivos de longo prazo. A Companhia está analisando os impactos das alterações introduzidas pela nova Lei, as quais serão reconhecidas no decorrer de 2008.

PARECER DO CONS. DE ADMINISTRAÇÃO: Os infra-assinados, membros do conselho de Administração da PAGRISA - PARÁ PASTORIL E AGRÍCOLA S.A., tendo examinado os livros de contabilidade, Balanço e Demonstrações do Resultado do Exercício encerrado em 31 de dezembro 2007 apresentados pela Diretoria, e tendo-lhes sido fornecidas todas as informações e esclarecimentos solicitados, declaram ter encontrado tudo em perfeita ordem, recomendando-os a aprovação da Assembléia Geral.

Ulianópolis - PA, 20 de Março de 2008.

20

24.819 33.556

33.556

(8.737)

50.633

3.694

28.993

44.429

27.125 17.304

4.563

RESUL ANTES DA REVER

Rev. dos juros s/ o cap próp

(PREJUÍŽO) LUCRO LÍQU.

DE MIL QUOTAS EM R\$..

(PREJ.) LUCRO LÍQ. P/ LOTE

DO EXERCÍCIO

DOS JUR. S/ O CAP. PRÓP.. (7.543)

Trans. do ativo circ. p/ real.

Juros sobre o cap. próprio ...

DEMONSTRAÇÃO DA VAR

No fim do exercício ...

DO CAPITAL CIRC. LÍQUIDO

No início do exercício

No fim do exercicio

No início do exercício $\underline{44.429}$ 6.204

RED. DO CAP. CIRC. LÍQ. ... (14.941)(12.741)

TOTAL DAS APLICAÇÕES .. 19.704 38.748

RED. DO CAP. CIRC. LÍQ. ... (14.941)(12.741)

a longo prazo

Ativo circulante:

Passivo circulante:

Ass.) MURILO VILLELA ZANCANER - Presidente

(7.543)

ANA AMÉLIA VILLELA ZANCANER- Vice-Presid.

FERNÃO VILLELA ZANCANER - Membro

PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES Aos Administradores e Acionistas da PAGRISA - Pará Pastoril e Agrícola S.A. Ulianópolis - PA - 1.Examinamos os balanços patrimoniais da PAGRISA - Pará Pastoril e Agrícola S.A. ("Companhia"), em 31 de dezembro de 2007 e 2006, e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e das origens e aplicações de recursos correspondentes aos exercícios findos naquelas datas, elaborados sob a responsabilidade de sua Administração. Nossa responsabilidade é expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis. 2 Nossos exames foram conduzidos de acordo com